



UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
CURSO EM LICENCIATURA LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA

**O GÊNERO HISTÓRIA EM QUADRINHOS NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MARIA IANNE PEREIRA DE OLIVEIRA

MAMANGUAPE
2022

MARIA IANNE PEREIRA DE OLIVEIRA

**O GÊNERO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Trabalho de conclusão do curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras Espanhol.

Orientadora.: Professora Me. Ruth Marcela Bown Cuello

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

O48g Oliveira, Maria Ianne Pereira de.
O gênero história em quadrinhos na aula de língua espanhola: um relato de experiências / Maria Ianne Pereira de Oliveira. - Mamanguape, 2022.
44 f. : il.

Orientação: Ruth Marcela Bown Cuello.
Monografia (Graduação) - UFPB/CAAE.

1. Histórias em quadrinhos. 2. Gênero textual. 3. Ensino da língua espanhola. I. Cuello, Ruth Marcela Bown. II. Título.

UFPB/CAAE

CDU 37

TERMO DE APROVAÇÃO

MARIA IANNE PEREIRA DE OLIVEIRA

O GÊNERO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

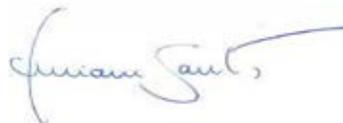
Trabalho de conclusão do curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras Língua Espanhola da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Letras Espanhol, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



Profª. Ma. Ruth Marcela Bown Cuello – UFPB
Orientadora/Presidente



Prof. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli – UFPB
Membro da Banca Examinadora



Prof. Dra. Luciane Alves Santos – UFPB
Membro da Banca Examinadora

Mamanguape, 13 de dezembro de 2022.

AGRADECIMENTOS

A Nossa Senhora das Graças por todas suas bênçãos.

A professora Ruth Marcela Bown Cuello esse exemplo de mulher maravilhosa e que sempre esteve comigo me apoiando e orientando para a realização desse trabalho.

Aos meus pais, Maria Tereza e José Alvelino, pelos ensinamentos, conselhos, valores para minha formação.

As minhas irmãs, Maracy, Acimara, Iara, Hilmara e meu irmão José Humberto.

Aos meus sobrinhos, Yasmin, Carlos Davi, Maria Teresa, Arthur, Rafael

Aos professores da Universidade Federal da Paraíba, Ana Berenice Peres Martorelli, Andrea Silva Ponte, Carolina Gomes, Luciane Alves Santos, Laurenia Souto Sales, Sílvia Renata, Christiane Maria Sena Diniz.

Aos tutores, Maria Helena Pereira Gomes, Maria José Leandro, Jair Pereira.

Aos colegas da monitoria de língua espanhola Mellissa, Soniderlane, Maria Luisa.

Aos professores do Centro de Línguas Estrangeiras (Celest) JP, Maria José Leandro, Rafaella Brito, Adna Miranda Pereira.

E, por último, ao professor Luan Santos por ter me acolhido em sua sala de aula na época do Estágio e dessa pesquisa.

“Os cientistas dizem que somos feitos de átomos, mas um passarinho me diz que somos feitos de histórias”

Eduardo Galeano

RESUMO

As histórias em quadrinhos são um gênero textual muito popular no mundo, apresentam narrativas com enredos distintos e personagens fixos, destinadas a públicos de todas as idades com humor e sátira. O presente trabalho tem como objetivo contribuir com o aprendizado da língua espanhola de maneira reflexiva e crítica utilizando o gênero textual história em quadrinhos na sala de aula de língua espanhola. A investigação aporta como embasamento teórico: Barbosa (2004) Bezerra (2010), Bown (2007), Moretti (2004) entre outros autores que falam sobre o tema. O caráter da pesquisa é qualitativo e quantitativo e o método utilizado foi um relato de experiência da própria autora ao aplicar atividades com HQ a uma turma de terceiro ano de ensino médio. O trabalho também contou com a aplicação de um questionário aos alunos. Os resultados da pesquisa revelam que os alunos conhecem leem e gostam das HQs e durante a realização das atividades foi observada a motivação para trabalhar aguçando a curiosidades dos alunos e desafiando seu senso crítico.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos; Gênero textual; Ensino da língua espanhola.

RESUMEN

Las historietas son un género textual muy popular en el mundo, se presentan narrativas con enredos distintos y personajes fijos, dirigidas a los públicos de todas las edades con humor y sátira. El presente trabajo tiene como objetivo contribuir con el aprendizaje de la lengua española de manera reflexiva y crítica utilizando el género textual historieta en la clase de lengua española. La investigación abarca como embasamiento teórico: Barbosa (2004) Bezerra (2010), Bown (2007), Moretti (2004) entre otros autores que hablan acerca del tema. El carácter de la investigación es cualitativo y cuantitativo y el método que se ha utilizado fue un relato de experiencia de la propia autora al aplicar actividades con historietas a un grupo de alumnos del tercer año de enseñanza media. El trabajo también contó con la aplicación de un cuestionario a los alumnos. Los resultados de la investigación revelan que los alumnos conocen, leen y les gustan las historietas y durante la realización de las actividades fue observada la motivación e interés para trabajar despertando la curiosidad de los alumnos y desafiando su pensamiento crítico.

Palabras clave: Historietas; género textual; Enseñanza de la lengua española.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: O que faz em seu tempo livre.....	28
Gráfico 02: Gênero preferido.....	29
Gráfico 03: Gêneros que já leu	29
Gráfico 04: HQ que conhecem.....	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mauricio de Souza.....	14
Figura 02: Painel sobre Histórias em Quadrinhos	31
Figura 03: Apresentação da aula sobre HQs	32
Figura 04: Alunos participando das atividades	33
Figura 05: Exemplo 1.....	33
Figura 06: Exemplo 2.....	34
Figura 07: Exemplo 3.....	34
Figura 08: Complete o balão na sequência.....	35
Figura 09: Tira de Mafalda, invente o final.	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. BREVE HISTÓRICO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	13
3. GÊNERO TEXTUAL	15
3.1 GÊNERO TEXTUAL HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.....	15
3.2 HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO	17
3.3 TRABALHO COM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	22
4. METODOLOGIA	25
4.1 CARACTERÍSTICA DA PESQUISA	25
4.2 PERFIL DA ESCOLA	26
4.3 AMOSTRA	26
4.4 INSTRUMENTO DE PESQUISA	26
5. ANÁLISE E RESULTADOS	28
5.1 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	30
6. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	3
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES	41
ANEXOS	43

1. INTRODUÇÃO

Para ensinar com qualidade, bem como propiciar aquisição da Língua Espanhola, é necessário considerar recursos e metodologias novas, que transcendam o uso do livro didático e se conectem com a ludicidade e a imersão da aprendizagem através da leitura. Por esta razão, o tema proposto para a pesquisa é o gênero textual histórias em quadrinhos na aula de língua espanhola. Um relato de experiência. A ideia da pesquisa veio através da experiência de estágio supervisionado da autora deste trabalho.

Para BAKHTIN:(1988,38). A linguagem não pode ser considerada somente do ponto de vista do locutor, como se ele estivesse isolado do contexto social, mas sim pensada em meio às relações entre parceiros envolvidos na interação verbal”. De fato, a linguagem une os sujeitos no contexto de comunicação, nas relações sociais e na partilha de conhecimentos. As HQs na aprendizagem, pelo aspecto lúdico também abordam assuntos pertinentes à sociedade, bem como podem possibilitar o engajamento de crianças e adolescentes no desenvolvimento da prática da leitura em sala de aula, como ainda, podem contribuir para o aguçamento de outras habilidades no processo de construção do conhecimento.

A presente pesquisa é o resultado da investigação da utilização das histórias em quadrinhos enquanto recurso pedagógico para o ensino aprendizagem de língua espanhola. Busca responder algumas questões, entre elas, se os alunos são capazes de desenvolver um trabalho de histórias em quadrinhos na língua espanhola, se são capazes de utilizar os conhecimentos prévios para desenvolver habilidades de leitura e escrita envolvendo experiências com esse gênero textual.

Em suma, a propiciação de vivências significativas em sala de aula evidencia novos caminhos para o desenvolvimento da leitura e escrita mediante situações significativas, sendo o trabalho com histórias em quadrinhos possibilidade valiosa para o ensino aprendizagem. Portanto, a hipóteses que queremos confirmar é que o trabalho com HQs contribui de maneira significativa no processo de ensino-aprendizagem de uma língua.

É fundamental no processo de ensino e aprendizagem a reflexão crítica da leitura e escrita e as HQs são ferramentas do conhecimento crítico, criativo e reflexivo. Devemos explorar o gênero histórias em quadrinhos na escola no que tange às

habilidades comunicativas na sala de língua estrangeira, além de proporcionar trabalhar a pluralidade linguístico cultural.

Por outra parte, as histórias que desenvolvem a comunicação de massa, contribuem na interação entre os alunos e professores, nas discussões sobre personagens, o lugar que ocorre a história, desenhos, elementos distintos, balões, expressões faciais e corporais dos personagens e a história descrita.

O objetivo geral da pesquisa é discorrer e refletir sobre o uso do gênero textual “Histórias em Quadrinhos” nas aulas de língua espanhola. E como objetivos específicos temos; saber se os alunos costumam ler e a preferência de leituras; identificar os conhecimentos prévios dos alunos em relação às histórias em quadrinhos; apontar as dificuldades dos alunos durante a execução da atividade com HQs.

O Trabalho, em primeiro lugar, retrata breve histórico das histórias em quadrinhos, logo discorreremos sobre gêneros textuais, em seguida, especificamente sobre gênero textual história em quadrinhos, para entrar no tema das histórias em quadrinhos como recurso pedagógico e finalmente falamos sobre o trabalho com histórias em quadrinhos nas aulas de língua espanhola. Na seguinte seção apresentamos a metodologia, onde especificamos o perfil da escola, descrevemos a nossa amostra e o instrumento aplicado na pesquisa. Na próxima seção analisamos e discutimos os resultados e, por último deixamos algumas considerações sobre as referências bibliográficas, anexos e apêndices.

2. BREVE HISTÓRICO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Segundo Iannone (1994), no princípio os desenhistas desenvolveram as ilustrações para retratar cenas ou contar histórias.

Ao longo dos anos foram produzidas várias histórias, como a do garoto amarelo (*The Yellow Kid*) do desenhista americano Richard Outcault, considerada uma das mais famosas da época de 1895, o humor dava vida ao personagem oriental. A partir de 1896, Outcault criou uma nova história e novo personagem, o garoto amarelo e o seu novo gramofone (*The Yellow Kid and his new phonograph*) com o personagem de um papagaio que se burlava do garoto. De acordo com Iannone (1994), Outcault não só inovou na forma como na introdução de balões na fala, portanto ele popularizou este recurso, por ser publicado em um jornal de grande tiragem.

No Brasil, a primeira revista data de 1905 a do Tico Tico, depois com o surgimento da Gazeta Infantil, no jornal paulista em 1929, com as aventuras do Gato Félix. Na década de 60, Ziraldo Alves cria o personagem O Pererê do folclore brasileiro. O fenômeno Disney viralizou em 1950 na Editora Abril, com os personagens Pato Donald, sobrinhos, Margarida, Pateta, Pluto.

Segundo o blog “Dentro da História”, em 1959 Maurício de Souza lança Bidu, o cachorrinho azul e Franjinha seu companheiro, nos anos seguintes aparecem Cebolinha (1960), Cascão (1961) e inspirado nas suas filhas, Mônica, Magali no ano 1963. Então aparece a turma da Mônica, formada por crianças e protagonizada por Mônica e seus amigos Cebolinha, Cascão e Magali numa cidade do interior de São Paulo. Estes desenhos eram publicados na imprensa, no jornal Folha da Manhã e da Tarde. A revista da turma da Mônica só foi lançada no ano 1970. Em 1980, Ziraldo cria o Menino Maluquinho, clássico da literatura brasileira infantil com mais de 120 edições traduzidas a vários idiomas e frequentemente utilizada nas escolas como atividade pedagógica da alfabetização.

No tocante aos gibis da Turma da Mônica em Espanhol, foram lançados no ano 2009, pela editora Panini Cômics, com o título de *Mónica y su pandilla*, que muda o nome para *Mónica y sus amigos* em 2015.

Figura 01: Mauricio de Souza



Fonte: <https://www.showmetech.com.br/turma-da-monica>

De acordo com Iannone e Iannone (1994), as histórias em quadrinhos são mencionadas de diferentes maneiras; na França são chamadas de *desinées*, na Itália *fumetti* e na Espanha de *tebeos*. Agora, nos países da América Latina de Língua Espanhola há uma notável variação linguística como *chiste*, *monito*, *muñequito*, *historieta*, *comics*, *tira cómica* e no Brasil são popularmente conhecidas como *gibis* ou Histórias em Quadrinhos, ou simplesmente HQs. No Japão são denominadas *mangás*. Nos Estados Unidos são chamadas de *comics* (humor) *comic strip*, *tira*, *adventure strip* a fusão do cine e revista, e o *comic books* revista semelhante ao livro “*The funnies*”.

3. GÊNEROS TEXTUAIS

Segundo Bakhtin (1979), todas as atividades humanas estão relacionadas com a língua, que se torna efetiva através de enunciados que podem ser escritos e orais, por tanto, todo gênero textual tem um envolvimento social e uma relação com as atividades humanas.

Para o estudioso brasileiro Luiz Antônio Marcuschi (2010) os gêneros textuais são constituídos nas relações sociais, cumprindo funções em contextos e situações comunicativas. Marcuschi define o gênero textual como:

[...] uma noção propositalmente vaga para referir os textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sociocomunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica (MARCUSCHI 2010. pag.23).

Nesse sentido, se entende que o gênero textual se faz efetivo nas relações sociocomunicativas e, portanto como tais relações são inúmeras, inúmeros também serão os gêneros textuais.

Há um leque de gêneros textuais que podemos exemplificar como: telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula, expositiva, reunião de condomínio, notícia jornalística, horóscopo, receitas, bula de remédio, lista de compras, cardápio de restaurante, instruções de uso, outdoor, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversa espontânea, conferência, carta eletrônica, bate – papo por computador, aulas virtuais e assim por diante.

Os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social. As características são atribuídas as suas funções comunicativas, cognitivas, institucionais, apresenta formas diversas e podem se tornar obsoletas ou extintas.

Assim, por exemplo, com o avanço da tecnologia aparecem novos gêneros e desaparecem outros, observamos que hoje, em dia escrevemos menos cartas em papel, com a aparição e popularização do computador e o e-mail.

3.1 GÊNERO TEXTUAL HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Existem muitas definições sobre Histórias em Quadrinhos, uma delas é a apresentada por Cirne (2000:23-24) “Quadrinhos são uma narrativa gráfico-visual, impulsionada por sucessivos cortes, cortes estes que agenciam imagens rabiscadas, desenhadas e/ou pintadas”. Iannone L. e Iannone R. definem HQ como:

História contada em quadros (vinheta), ou seja, por meio de imagens, com ou sem texto, embora na concepção geral o texto seja parte integrante do conjunto. Em outras palavras, é um sistema narrativo composto de dois meios de expressão distintos, o desenho e o texto (IANNONE L e IANNONE R. 1994 p.21).

Portanto as Histórias em Quadrinhos se caracterizam principalmente pelo desenho e não necessariamente tem que ter um texto escrito, porém, geralmente têm.

Segundo Bakhtin (1997), as histórias em quadrinhos constituem-se como um gênero discursivo secundário que surge, geralmente, em circunstâncias de comunicação cultural mais elevada, na forma escrita, mas também inclui gêneros discursivos primários correspondentes a circunstâncias de comunicação verbal.

As características do gênero história em quadrinhos são notáveis, pois apresentam alguns elementos bem definidos. Em primeiro lugar, os quadrinhos a HQs devem ter mais de um quadrinho, a partir de 4 quadrinhos já se identifica uma HQ, menos que isso seria uma tira, que é um subtipo de HQs, segundo Paiva Dionísio (2010). Exatamente as tiras cômicas apresentam uma narrativa curta que difere das HQs. Com relação a alguns recursos das HQs, temos os balões com formatos diferentes e com significados bem distintos dependendo do balão, podemos classificar como de fala, pensamento, unísono, cochicho, grito, gelo entre outros.

Já em relação ao texto, pode vir em formato de balão duplo, pode apresentar sinais de pontuação como o sinal da interrogação, da exclamação, bem como as legendas que marca a voz do narrador que sinaliza os fatos ou descreve algo relevante na história.

Outro recurso bastante útil nas histórias em quadrinhos são as onomatopeias, sons produzidos dentro da história ou situações que envolvem o barulho de algum objeto quebrando como CRASH, quando o carro está dando partida como BUM, ou o personagem dar um beijo em sua namorada como, SMACK.

Para Moretti (2004, apud Bown 2007), as Histórias em Quadrinhos têm personagens e elenco fixos, (um exemplo pode ser a turma da Mônica). Há uma narrativa sequencial em quadros, em uma ordem de tempo onde um evento se desenvolve através de legendas e balões com texto relacionado à imagem de cada quadrinho.

Outras características ainda segundo Moretti (2004), é que a HQ é ampla e maleável. E quanto aos temas ou assuntos da História em Quadrinho, esta pode ser temporal, atemporal, regional, policial, política, científica, esportiva, social, erótica, esportiva, esotérica, histórica, infantil, adulta, underground, terror e de humor. Também pode utilizar humanas perfeitas ou distorcidas que seriam as caricaturadas), animais humanizados, homens animalizados, bonecos, objetos, etc.

Por último, ressaltamos que as Histórias em Quadrinhos, geralmente, são chamativas, divertidas, às vezes reflexivas ou irônicas podem levar a um debate a uma troca de opiniões, por esta razão é um gênero muito interessante para trabalhar numa sala de aula de qualquer disciplina.

3.2 AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

No universo contemporâneo e informatizado, o campo educacional necessita cada vez mais redimensionar o ensino da inteligência linguística sobre tudo os gêneros textuais especialmente as HQs, um gênero textual enriquecedor que possibilita ao alunado uma pluralidade de detalhes de conhecimentos. As histórias em quadrinhos são criadas em conexão com vários elementos constituídos como o texto, a narrativa, ou enredos, os personagens, letreiros, balões, as onomatopeias

No cenário educacional, as HQs são bastante populares, sendo utilizadas em favor de diferentes metodologias e vivências em sala de aula, por favorecerem uma leitura satisfatória, que envolve e chama a atenção do aluno. De acordo com Barbosa e Vilela (2004, p. 21):

[...] há várias décadas, as histórias em quadrinhos fazem parte do cotidiano de crianças e jovens, sua leitura sendo muito popular entre eles. [...]. As histórias em quadrinhos aumentam a motivação dos estudantes para o conteúdo das aulas, aguçando sua curiosidade e desafiando seu senso crítico (BARBOSA e VILELA 2004, p.21).

De acordo com Paulo Freire, a leitura do mundo precede a leitura da palavra (FREIRE, 1989). Nesse sentido, o aluno tem como base o universo construído a partir de seu conhecimento da palavra interagindo com o conhecimento de mundo dessa forma, a ideia que o indivíduo consome que está concebível entende o mundo que vive cria associações reflexões com a mediação da palavra. Vergueiro(2005), por sua vez, nos mostra que ensinar com histórias em quadrinhos no nível médio desde ,a transição da idade do adolescente é necessário um material que conduza o aluno a pensar, refletir, argumentar através das coisas perceptíveis ao seu meio.

Além dos aspectos já destacados, as histórias em quadrinho favorecem também a percepção de diferentes unidades de sentido, pois os sentidos e significados de cada história podem vir verbalizados/escritos, ou serem transmitidos através de imagens, cenas, comportamento e expressão dos personagens, visto que “a linguagem não-verbal (icônica) está relacionada a alguns aspectos na elaboração das HQs” (LEITE ESILVESTRE). Em suma:

As HQs são constituídas por recursos linguísticos, os quais facilitam a leitura e compreensão. Os recursos empregados para criação de uma história em quadrinhos englobam a linguagem verbal e a linguagem não-verbal que funcionam juntas e auxiliam o leitor (LEITE E SILVESTRE, 2014, p. 9).

Vale salientar que esses recursos das HQs possibilitam ao aluno fazer a interpretação visual e verbal dos quadrinhos visto como recursos significativos para a criatividade de novas histórias.

Portanto os alunos devem ser orientados a analisar tudo nas HQs, observar a linguagem não verbal, tipo de balões, expressões dos rostos, metáforas visuais, linhas cinéticas, entre outros códigos e a linguagem verbal para poder compreender as HQs. Segundo barbosa (2004), as histórias em quadrinhos são constituídas de dois códigos o visual e o verbal. Neste sentido:

Palavras e imagens, juntos, ensinam de forma mais eficiente – a interligação do texto com a imagem, existente nas histórias em quadrinhos, amplia a compreensão de conceitos de uma forma que qualquer um dos códigos, isoladamente, teria dificuldades para agir (BARBOSA E VILELA, 2004, p. 22).

As HQs também têm a sua importância evidenciada por carregarem consigo diferentes significados. Em diferentes histórias, é possível observar uma variedade de temas sendo tratados, desde assuntos cotidianos, até temáticas sérias, como por

exemplo, política, economia, saúde, educação, combate ao preconceito e valorizações das identidades. Podem ser, portanto, instrumentos que colaboram com a formação de valores e, quando utilizados corretamente, favorecem a formação cidadã dos alunos. Nas tiras de Mafalda de Quino, por exemplo, é possível encontrar temas de apelo político social, assim como nos comics de Maitena Burundena, que retratam o lado feminino na sociedade, e de Gaturro, que ressalta o humor atrelado à relação amorosa. Nos quadrinhos da turma da Mônica, são reunidos todos esses elementos, agregando os quatro eixos: diversão, informação, educação, inclusão. Através dessas histórias pode transmitir infinitudes de temas políticos e ideológicos, aspectos culturais e educacionais, aspectos econômicos e recreativos (PIJUÁN, 1962).

Os quadrinhos apresentam-se como uma importante ferramenta didática no ensino de língua espanhola e, na sala de aula, este gênero é de extrema importância, pois potencializa o hábito de leitura como atividade cotidiana, além de possibilitar o reconhecimento de inúmeras estratégias ancoradas na linguagem verbal e não verbal. O trabalho com as HQs na sala de aula de Língua Espanhola permite uma abordagem da língua baseada na fala e na escrita, de maneira contextualizada e motivadora (LIMA, 2019, p. 5).

Diante desta perspectiva, o trabalho com HQs tem respaldo dentro do âmbito educativo, visto que este tipo de texto pode contribuir de forma exponencial para a formação de leitores ativos e falantes conscientes do idioma espanhol. É, inclusive, um importante e valioso conteúdo para o Ensino Médio, além de favorecer vivências lúdicas e satisfatórias de leitura em todas as demais etapas da Educação Básica.

Em uma perspectiva geral, “o trabalho com as HQs na sala de aula de Língua Espanhola permite uma abordagem da língua baseada na fala e na escrita, de maneira contextualizada e motivadora” (LIMA, 2019, p. 4). Obviamente, se faz necessário que o professor, ao propor o desenvolvimento de vivências com histórias em quadrinhos nas aulas de Língua Espanhola, tenha em mente que as situações de contato com este gênero textual precisam ser satisfatórias para o aluno, para que a motivação e o despertar do hábito pela leitura possam ser desenvolvidos. Para tal, é preciso que haja o desprendimento de toda e qualquer visão tradicional de ensino, pelas quais o conteúdo é tratado de forma mecânica. Vivências que despertem o interesse do aluno, temáticas interessantes, que façam sentido para a vida e realidade dos estudantes são aspectos importantes, que precisam ser levados em conta para favorecer a aprendizagem através da motivação em ler e interpretar o texto. Por isso:

É importante que o professor oriente da melhor maneira possível seus alunos para que haja o entendimento de uma história em quadrinhos não basta apenas ler o que está escrito, é preciso que seja feita a relação entre o que foi escrito com o que está acontecendo na história com cada personagem, lugar etc., ou seja, é preciso ter certa habilidade e raciocínio para relacionar todos os elementos que compõem a HQ (SANTOS E DUARTE, 2017, p. 7).

Quando trabalhadas através de exposição de textos, leituras compartilhadas, dramatizações, de rodas de conversa e partilha de ideias e informações, as HQs dão novas possibilidades ao ensino de Língua Espanhola. De igual maneira, quando o professor consegue favorecer o reconhecimento do que está expresso na história com que o aluno pode visualizar e perceber no mundo hispânico, a aprendizagem do idioma pode ocorrer mais significativamente, pois a Língua Espanhola está presente em diferentes contextos, com diferentes culturas e identidades. Diante disso:

O professor pode utilizar como instrumento as histórias em quadrinhos em língua espanhola, para desenvolver estratégias didáticas que façam com que o educando possa conhecer mais detalhadamente a língua e as culturas que a ela pertencem, podendo fazer comparações entre sua língua materna e a língua espanhola (ELE), observando o que é de caráter comum e distinto entre ambas (SANTOS E DUARTE, 2017, p. 8).

Em suma, o trabalho com histórias em quadrinhos pode favorecer exponencialmente a aprendizagem dos alunos. Para o professor de Língua Espanhola, HQs são valiosos recursos, que podem transformar uma aula e contribuir para o aprimoramento e aquisição de habilidades ligadas ao uso social do espanhol, bem como relacionadas à formação de atitudes de leitura. Os HQs, no ambiente da sala de aula, devem ser percebidos como importantes instrumentos para o favorecimento de uma aprendizagem satisfatória, pela qual o conhecimento é construído significativamente, mediante vivências e experiências duradouras e prazerosas em sala de aula e do reconhecimento das subjetividades do idioma espanhol através da leitura.

O Texto é muito utilizado assim como o desenho na criação em quadrinhos. Com relação ao texto deve apresentar uma linguagem clara precisa, um roteiro sequenciado estabelecido e é importante questionar: O que se comunica? Para quem? Onde e quando se comunica. Os personagens fazem parte da história podem aparecer com fala ou não, são representados de diferentes maneiras: animais, objetos, pessoas, etc. Assim os personagens têm expressividade próprias com base

a história onde devem dar vidas. Se a história abordada apresentar uma comédia então as expressões faciais terão alegrias por acaso for uma tragédia as expressões faciais terão tristezas, choros.

Vale salientar que uma história em quadrinhos não precisa necessariamente de um texto completo, mas antes de criar uma história com desenhos, o quadrinista a pessoa que produz esse tipo de arte pensa no enredo, ou argumento, o enredo em síntese.

As histórias em quadrinhos são formas de contar histórias divertidas e fazem parte da comunicação visual da linguagem visual. De acordo com Munari(1968, p.85).” A Comunicação visual é tudo que nossos olhos veem”.

Nesta linha pensamento, a comunicação visual é a linguagem das imagens, sobretudo o olhar que explora continuamente uma multiplicidade de ambientes em busca as informações visuais. Ao se tratar de histórias em quadrinhos evidentemente fala-se de uma ramificação da arte que é consideravelmente expressão e comunicação humana.

Neste sentido, a leitura e escrita das histórias em quadrinhos devem obedecer uma sequência da narrativa a tríade começo, meio, e o final da história. A relação da narrativa, personagens, enredo, desfecho devem estar conectados para que obtenham um repertório significativo.

As HQs fazem parte da vida das pessoas, esse gênero encanta crianças adolescentes, jovens e por não dizer os adultos também, dependendo da história atraem diversos públicos. A força desse gênero textual está sempre presente, independente do suporte usado para sua veiculação: nas revistas, nos jornais, nos livros, nas tirinhas, apresentadas como imagens estáticas e também em movimento como as televisivas.

As histórias em Quadrinhos são arte, além de serem um gênero textual, encontram vários públicos e não passa despercebido das reflexões dos estudantes em vários níveis de escolaridade, são mecanismos e estratégias para se tornar o processo de aprendizagem mais eficaz e estimulante.

Nesse sentido, as HQS se inserem no campo dialético, do aprofundamento da parte contextual como também sua prática. Fazer uso de uma leitura com as histórias em quadrinhos, produzindo textos e narrativas que desperte o interesse e a curiosidade do aluno. Essas HQs se abrem como um imenso campo dialético

envolvendo com o contexto da arte, objetivo propiciar ao aluno o contato com a multiplicidade de HQs, para que estimule e favoreça para a construção do conhecimento da leitura e escrita.

3.3 TRABALHO COM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

O trabalho com diferentes gêneros textuais contribui significativamente para a aprendizagem de um idioma e também favorece o uso social do conhecimento, pois, na medida em que aprende, o aluno reconhece estes gêneros e sua presença na mídia, nos meios de comunicação e na sociedade como um todo.

Entre os diferentes gêneros e suportes textuais encontram-se as histórias em quadrinhos (HQs). Ao considerá-las em prol do ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, o professor propicia vivências mais significativas com o idioma, bem como situações onde o conhecimento pode ser mediado de forma lúdica, pelas quais o aluno pode imergir na aprendizagem do espanhol.

Na perspectiva didática, HQs são valiosas ferramentas para a aprendizagem de línguas, pois facilitam a mediação do conteúdo. Também são excelentes para iniciar rodas de conversa sobre determinado tema, para ampliar o léxico dos alunos e para o reconhecimento de estruturas de diálogo, pois ao observar o modo como cada personagem interage com o outro e com o mundo, o aluno encontra condições de memorizar e assimilar o uso de sentenças, expressões e esquemas linguísticos do mundohispânico, reconhecendo, nestes diálogos, diferentes tipos de linguagem, o que aproxima a aprendizagem do idioma da possibilidade de uso social.

Segundo Lima (2019, p. 3) “é importante despertar os alunos para a leitura crítica do texto, por meio de um objeto simples, acessível e com o qual tenha profunda familiaridade”. As histórias em quadrinhos e tirinhas cômicas propiciam o reconhecimento de um tipo de leitura comum no cotidiano de muitas crianças, trabalhada na escola de forma que favoreça a aprendizagem com a possibilidade de prazer em estudar, pois:

As histórias em quadrinhos podem estimular muitos exercícios de linguagem escrita e oral, sendo um ótimo meio de comunicação de estímulo para se mostrarem atitudes, tanto literárias como artísticas. Muitas são as oportunidades de utilização: propiciar a formação de diálogos nos “balões” numa história desenhada, recortada ou adaptada para essa finalidade;

criação de uma história em quadrinho sobre um tema de gramática (uso de verbos, substantivos, etc.) (LIMA, 2019, p. 4).

Para aprender uma nova língua, como a Língua Espanhola, por exemplo, é indispensável que haja, no processo de aprendizagem, a prática da leitura. Ao se depararem com situações satisfatórias envolvendo o hábito de ler, cada estudante pode ser desenvolvido enquanto leitor, sendo mobilizado a desenvolver um comportamento de leitor ativo, levando a leitura para o seu cotidiano. O trabalho com HQs favorece, inclusive, a leitura de outros gêneros textuais, sendo uma porta para novas experiências com a língua e literatura espanhola. Logo:

Os quadrinhos auxiliam no desenvolvimento do hábito de leitura – a ideia preconcebida de que as histórias em quadrinhos colaboravam para afastar as crianças e jovens da leitura de outros materiais foi refutada por diversos estudos científicos. [...]. Os leitores de histórias em quadrinhos são também leitores de outros tipos de revistas, de jornais e de livros (BARBOSA E VILELA, 2004, p. 23).

Na verdade, os quadrinhos beneficiam o incentivo ao mundo da leitura, enriquece o aprendizado dos leitores contribui com a mediação de um texto a outros diversos. É notório que as HQs são uma excelente ferramenta para desenvolver atividades na sala de aula de língua espanhola como a variação linguística, a política, a cultura e aspectos gramaticais **fazerem analogias** da língua materna com a língua estrangeira.

De modo geral, as histórias em quadrinhos tornam possíveis novos debates sobre o uso de gêneros textuais variados nas aulas de Língua Espanhola por serem excelentes opções para uma aprendizagem mediante a imersão no idioma, pois, de acordo com Leite e Silvestre (2014, p. 3):

[...] ao interagir com textos diversos o educando perceberá que as formas linguísticas não são sempre idênticas, não assumem o mesmo significado, mas são flexíveis e variam conforme o contexto e a situação em que a prática social de uso da língua ocorre (LEITE e SILVESTRE 2014, p.3).

Ao trabalhar este gênero textual nas aulas de Língua Espanhola, o professor da disciplina pode, além de possibilitar a imersão dos alunos, criar oportunidades para que cada estudante desenvolva seu vocabulário, pratique a leitura de forma natural e assimile diferentes esquemas linguísticos, ortográficos e gramaticais. As histórias em

quadrinhos, sobretudo, permitem o aprendizado da língua de maneira dinâmica como também de outras áreas do conhecimento. Sendo assim, abre um leque de possibilidades no que tange ao tema a ser explanado na sala de aula. Em relação às histórias em quadrinhos:

Eles tanto podem ser utilizados para introduzir um tema que será depois desenvolvido por outros meios para aprofundar um conceito já apresentado para gerar uma discussão a respeito de um assunto, para ilustrar uma ideia, como forma lúdica para tratamento de um tema árido ou como contraposição ao enfoque dado por outro meio de comunicação (RAMOS *et al.*, 2020, p.26).

No contexto escolar de língua espanhola, as HQS desempenham função de formação da cidadania, por meio desse gênero textual linguístico são utilizados com o propósito de levar os alunos leitores, ouvintes a produzirem conhecimento por meio desse tipo de arte que é a história em quadrinho.

4. METODOLOGIA

4.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

No que concerne a natureza da pesquisa esta é uma pesquisa aplicada que nas palavras de Prodanov (2013) objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Sob o ponto de vista dos objetivos se

engaja numa pesquisa descritiva pois, trata-se de registrar alguns traços do público específico, com a realização da coleta de dados.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa tem um caráter bibliográfico, pois fizemos um levantamento da bibliografia que versa sobre o tema, e é também do tipo levantamento que, segundo Gil (2002),

As pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2002, pag.50).

Segundo a abordagem, a pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo. Para Silva e Meneses (2005) pesquisa qualitativa parte do entendimento de que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. De acordo com os mesmos autores sob o enfoque da pesquisa quantitativa tudo pode ser mensurado numericamente, ou seja, podem ser quantificadas opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Portanto nesta pesquisa, os dados foram analisados através das duas análises. Para a análise quantitativa utilizamos um instrumento padronizado de coleta de dados, que é o questionário e logo graficamos os resultados, mas também usamos a análise qualitativa que de acordo com Gil (2002) “(...) é menos formal do que a análise quantitativa, pois nesta última seus passos podem ser definidos de maneira relativamente simples”.

Dentro da pesquisa também será narrado um relato de experiência sobre os acontecimentos e sentimentos experimentados, pela autora deste trabalho, durante a aplicação das atividades com os alunos. Nesse sentido, Grollmus (2005) destaca que o relato de experiência é um conhecimento que se transmite com o aporte teórico científico e possibilita ampliação do aprendizado.

4.2 PERFIL DA ESCOLA

A escola ECIT João Roberto Borges de Souza está localizada na rua Osório Milanez Filho, s/n no bairro de Mangabeira, na cidade de João Pessoa. É uma escola cidadã de período integral, funcionando nos turnos manhã e tarde com turmas do

Ensino Médio (1º, 2º, 3º anos) e no período noturno com a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Em relação, ao espaço físico, a escola possui oito salas de aulas, bem espaçosas, com janelas de vidros, ventiladores, ornamentações nas paredes com desenhos de personagens ícones da língua espanhola, Frida Kahlo, Mafalda de Quino. Ainda sobre alguns aspectos estruturais da escola, podemos destacar a construção de dois laboratórios, a unidade possui um de informática e uma biblioteca.

O professor de Língua Espanhola da turma do terceiro ano permitiu que a aluna, autora deste trabalho ministrasse a aula sobre histórias em quadrinho e aplicasse uma atividade com os alunos.

4.3 AMOSTRA

Participaram da aula ministrada pela autora desta pesquisa, assim como responderam o questionário 20 alunos do terceiro ano de ensino médio de uma escola pública da cidade de João Pessoa.

4.4 INSTRUMENTO DA PESQUISA

O instrumento da pesquisa foi um questionário que para Gil (2002. pag.114) “entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado”. Esta técnica de investigação é composta por um número de questões que tem por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, situações vivenciadas etc. O questionário contou com 7 perguntas, 6 fechadas e apenas uma aberta para não cansar os alunos e para que não se negassem a responder algo muito demorado. O questionário foi aplicado presencialmente aos alunos pela autora da pesquisa, antes da aula. Na primeira parte do questionário queríamos saber sobre o perfil do aluno, idade sexo, o que fazem no tempo livre e o gosto pela leitura e na segunda, o conhecimento que eles têm sobre as histórias em quadrinhos.

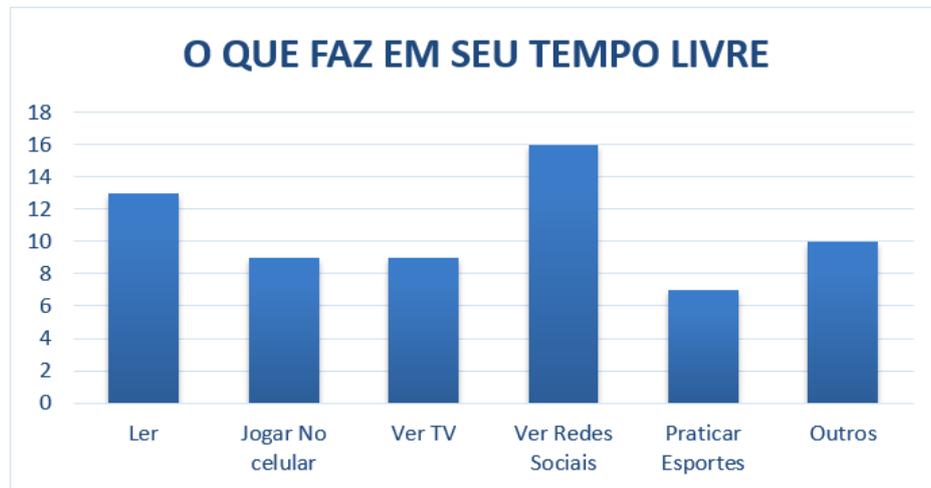
Também foram aplicadas atividades sobre trabalho com HQ aos alunos, para observar o desempenho deles nas atividades. Foram 3 atividades trabalhadas em grupos.

5. ANÁLISE E RESULTADOS

Quanto ao perfil dos alunos a maioria é do sexo feminino (12 alunas) e tem em média 18 anos. Queríamos saber se a leitura estava entre seus passatempos

favoritos, por esta razão foi perguntado sobre o que eles fazem no tempo livre, as respostas foram bem variadas e se encontram no gráfico número 1 a seguir:

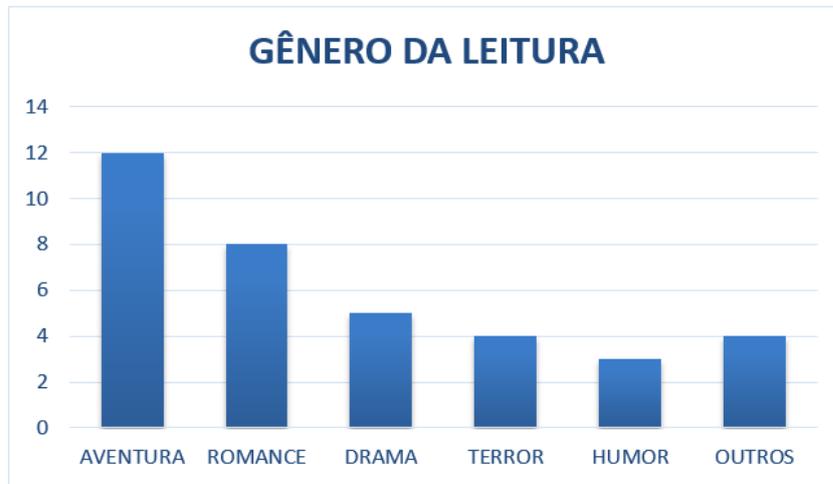
Gráfico 01: O que faz em seu tempo livre



Fonte: Pesquisa elaborada pela autora 2022

Esta pergunta era fechada então, eles tinham alternativas para marcar, e eles podiam marcar mais de uma alternativa. Uma das alternativas que não marcou nenhum sujeito foi a de estudar por isso não aparece no gráfico. Dentro da alternativa “outros” os sujeitos apontaram atividades como desenhar, ouvir música, jogar no computador, ver tik tok, conversar com amigos, sair com eles. Um alto número (13 alunos) o que corresponde a 65% dos pesquisados respondeu que gosta de ler no tempo livre, além do mais 16 deles, ou seja 80% assinalou que vê as redes sociais o que significa que também leem. Cabe destacar o alto número de alunos que apontou esta alternativa, o que é muito comum nesta era digital que estamos vivendo.

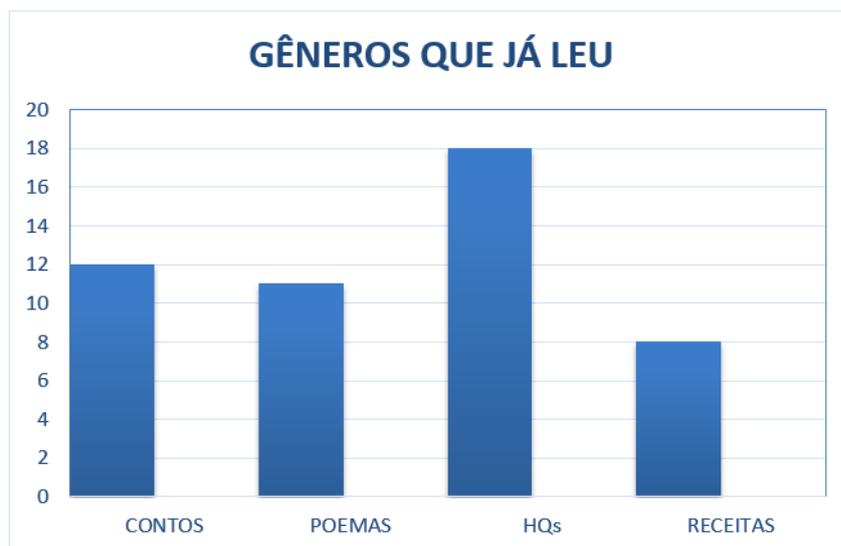
Também foi perguntado que tipo de leitura gostavam, tendo que escolher entre várias alternativas e o resultado foi o seguinte, ilustrado no Gráfico número 2.

Gráfico 02: Gênero preferido

Fonte: Pesquisa elaborada pela autora, 2022.

Como podemos observar no gráfico número 2, a maior preferência dos alunos (12 deles) é por leitura com temas de aventura, o que corresponde a 60% da amostra. Vale destacar que dentro de “outros” os sujeitos colocaram, fantasia, autoconhecimento e mangá, este último já é uma história em quadrinhos.

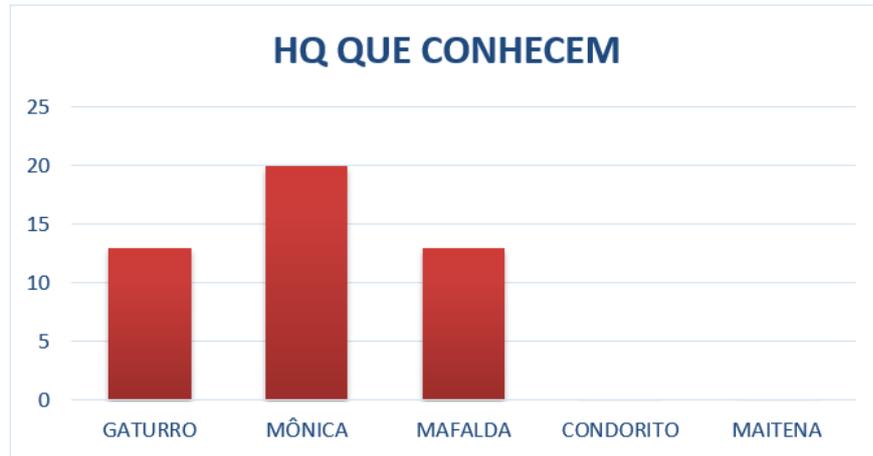
Também queríamos testar o conhecimento dos alunos sobre “gêneros textuais” pedimos para assinalar quais são os gêneros textuais que ele conhece ou já leu. A resposta também apresentava alternativas e o resultado foi o seguinte:

Gráfico 03: Gêneros que já leu

Fonte: Pesquisa elaborada pela autora, 2022.

Como podemos observar no gráfico número 3 aqui já aparecem 18 alunos, ou seja 90% da nossa amostra que tem um conhecimento sobre HQs enquanto que, em segundo lugar o gráfico mostra o gênero conto e em terceiro lugar poemas e na última posição receitas.

Gráfico 04: HQ que conhecem



Fonte: Pesquisa elaborada pela autora 2022

Os sujeitos foram questionados sobre quais histórias em quadrinhos em espanhol eles conheciam, todos os alunos apontaram que conheciam *Monica y su pandilla*, porém, provavelmente, eles conhecem esta HQ em português, já que é uma historinha muito popular e conhecida aqui no Brasil. Um total de 13 alunos responderam que conhecem Mundo Gaturro e a mesma quantidade Mafalda. Nenhum dos discentes pesquisados conhecem as HQs de Condorito nem Maitena duas HQ muito conhecidas no mundo hispano-americano.

Ao indagar sobre em que circunstâncias conheceram os quadrinhos a maioria falou que desde a infância, outros afirmaram por meio da escola é da TV, Gaturro e Mafalda através das aulas de espanhol e das provas de língua portuguesa e língua espanhola.

5.1. RELATO DE EXPERIENCIA

A continuação relatarei minha experiência do trabalho com Histórias em Quadrinhos numa aula de ensino médio.

No dia 17 de novembro de 2022, fui a escola ECIT João Roberto Borges de Souza, desenvolver uma aula em língua espanhola (foram duas horas de aula) com o objetivo de buscar experiência pedagógica sobre trabalho com Histórias em Quadrinhos com a turma do terceiro ano de ensino médio, com a presença do professor regente que me deu um apoio significativo para esse trabalho, tudo aconteceu da seguinte maneira:

Em primeiro lugar o professor da turma me apresentou aos alunos como aluna de Licenciatura em Língua Espanhola que estava realizando uma pesquisa sobre Histórias em Quadrinhos. Os alunos já me conheciam porque eu fiz meu estágio 2 nesta mesma turma.

Antes da apresentação busquei otimizar a sensibilização dos alunos usando as dinâmicas em espanhol: a dinâmica das emoções, e a dinâmica quem é você? Para as dinâmicas usei um painel ilustrativo das histórias em quadrinhos, outro painel representou os recursos gráficos em formato de corações. Estes serviram para entrar no clima e contextualizar o ambiente.

Figura 02: Painel sobre Histórias em Quadrinhos



Fonte: Acervo da aluna

Fichas de papéis coloridos contendo palavras relacionadas a sentimentos e emoções em espanhol foram entregues aos alunos, cada aluno escolhia uma ficha colorida, contendo um adjetivo que representava um estado de ânimo. O aluno tinha que falar em espanhol como estava se sentindo, em relação à palavra que tinha tocado. Em seguida aconteceu a brincadeira com os balões coloridos cada um

passava de mão em mão até a música parar e o aluno estourar o balão que continha um papel com uma palavra que representava um estado de ânimo de alegria, tristeza, raiva. O aluno tinha que representar, ou seja, fazer a mímica do estado de ânimo da palavra que tinha no balão.

Com estas dinâmicas pretendia quebrar o gelo entre mim e os participantes fazer uma conexão com o contexto história em quadrinhos, já que a dinâmica das emoções envolvia palavras em espanhol sobre sentimentos e estados de animo o que trabalharíamos mais tarde nos recursos gráficos das HQs.

A primeira atividade desenvolvida com eles foi a aplicação de um questionário para conhecer um pouco sobre os hábitos de leitura dos alunos e saber o conhecimento que eles tinham sobre o tema.

Logo apresentei a minha aula, em espanhol, sobre “Histórias em Quadrinhos” preparada com o recurso de slides. Durante a apresentação da aula os alunos prestaram muita atenção e participaram ativamente da mesma, respondendo os questionamentos por mim levantados.

Figura 03: Apresentação da aula sobre HQs



Fonte: Acervo da autora

Depois da aula, foram aplicadas as atividades práticas. Os alunos se organizaram em grupos para o desenvolvimento das atividades. Primeiro fizeram a leitura da atividade, percebemos o interesse deles através das participações, nas indagações sobre as diferenças das histórias em quadrinhos em relação as tiras que são mais curtas, entre outras.

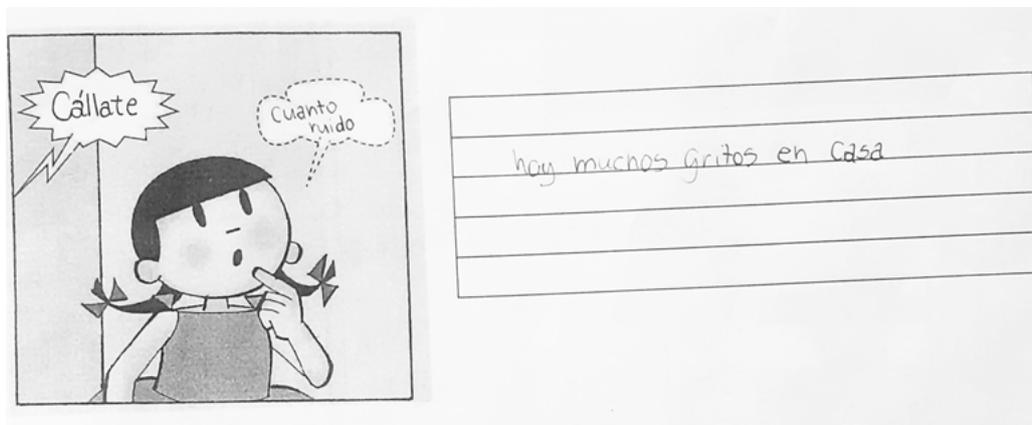
Figura 04: Alunos participando das atividades



Fonte: Acervo da autora

Na primeira atividade tinham que preencher os balões de acordo com o contexto e o tipo de balão. Eles analisaram as imagens e os recursos gráficos das HQS, como o rosto dos personagens, as expressões, os balões, de maneira que criaram frases de acordo com o que observaram, bem como fizeram uma leitura visual, e também praticaram a oralidade, lendo as respostas em voz alta. A continuação exemplo das respostas dos alunos completando os diferentes balões:

Figura 05: Exemplo 1



Fonte: Parte das atividades para os alunos da pesquisa 2022

Os alunos entenderam a situação de acordo com a expressão facial da personagem: boca aberta oval, o dedo próximo a superfície da boca, olhos bem arregalados, também pelo o formato dos balões o do grito alguém está gritando e o balão com linha entrecortada que expressa sussurro

Figura 06: Exemplo 2



Fonte: Parte das atividades para os alunos da pesquisa 2022

Os alunos compreenderam do que se tratava aquela cena, observando que era um ambiente de trabalho, pela vestimenta formal dos personagens: terno, gravata e pelos objetos: quadro de avisos, papéis, computador. Analisaram os balões, bem como a expressão dos personagens e completaram o balão de sussurro.

Figura 07: Exemplo 3



Fonte: Parte das atividades para os alunos da pesquisa 2022

Os alunos se desempenharam muito bem, compreendendo, sem problemas as tiras. Mais uma vez fizeram a leitura visual de imagens, como as expressões e a forma dos balões.

Na segunda atividade o aluno tinha que completar a fala de uma sequência de tiras. Eles observaram cada vinheta, fizeram análise verbal e não verbal das ilustrações, ou seja, das expressões dos personagens, do que estava escrito nos balões, do contexto, do lugar, do que os personagens estavam fazendo, etc. No terceiro quadro da tira estava faltando a fala dentro do balão e os sujeitos tinham que inventá-la. Nesta atividade, apesar, de estar em português as respostas dos alunos deveriam ser em espanhol, então, os discentes fizeram pesquisas sobre vocabulário de alguma palavra que não conheciam por meio do dicionário eletrônico visto que, alguns dispõem de internet no telefone celular. Eles completaram a fala dentro do balão sem problemas, para depois responder as perguntas. Veja um exemplo na figura número 8:

Figura 08: Complete o balão na sequência

Observe la historieta: TRABAJO CON HISTORIETAS

Copyright (©) 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 6066

- ¿Que estará hablando Cebollita en la tercera viñeta?
 ¿Qué está haciendo mamá?

Fonte: Parte das atividades para os alunos da pesquisa 2022

Os alunos, souberam usar a criatividade, inventaram uma fala para o balão em branco, de acordo com o contexto e com as características dos personagens que já conheciam.

Na terceira e última atividade, foi utilizada uma tira de Mafalda, onde tinham que completar o final da historinha. Esta tarefa foi a que apresentou maior dificuldade para os alunos e alguns deles não conseguiram completar. É sabido que as Histórias em Quadrinhos de Mafalda não são fáceis de compreender, já que as questões são sempre de cunho social e político e o entendimento só acontece quando o aluno tem um conhecimento prévio dos fatos. A continuação um exemplo de um grupo que compreendeu a situação da tira.

Figura 09: Tira de Mafalda, invente o final.



Fonte: Parte das atividades para os alunos da pesquisa 2022

Como podemos observar na resposta do grupo, eles têm noção que se trata de um assunto político e a resposta foi ao estilo de Mafalda. Existe uma crítica política por trás que eles descobriram, mesmo que não tenha necessariamente humor.

Os resultados deixam claro que os alunos têm apreço por histórias em quadrinhos, gostam de trabalhar com elas e compreendem bem a maioria exceto, as de Mafalda de Quino, que não todos compreenderam, pois exige do aluno um vasto conhecimento político, histórico, social, econômico e cultural.

6. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Fazendo menção ao objetivo desta pesquisa que é contribuir com o aprendizado da língua espanhola de maneira reflexiva e crítica, com as histórias em quadrinhos na aula de língua espanhola, compreendemos que nosso objetivo foi alcançado.

Podemos afirmar que para que, o aprendizado de uma língua seja significativo se faz necessário buscar novos caminhos e trabalhar com novos gêneros textuais e um desses são as HQS, que proporcionam ao aprendiz diversão e humor e exigem habilidades de reflexão, argumentação, opinião, entre outras.

Assim, ao analisar a coleta de dados do questionário confirmamos que algumas afirmações que escutamos nos últimos tempos tais como “existe uma crise na leitura entre os jovens” ou “os jovens de hoje não leem” são falsas, já que os alunos da nossa pesquisa costumam ler, já seja livros, historinhas ou dentro das redes sociais. Confirma nossos resultados uma pesquisa realizada pela revista *Veja* (2019) que relata que os paraibanos são os que mais leem. Em relação as HQS, a maioria dos alunos da nossa pesquisa conhece as HQs da turma da Mônica desde a infância, mas não temos certeza se conhecem este Gibi em Língua Espanhola, ou seja, *Monica y su pandilla* ou *Monica y sus amigas* como é chamada hoje.

Em Língua Espanhola eles conhecem Mafalda e Gaturro que são os HQs mais explorados nos livros didáticos e provas em Língua Espanhola, mas nunca escutaram nem viram as historietas de Condorito e Maitena que são muito conhecidas no mundo hispano. No ano 2017 até um filme de Condorito foi lançado e curtos de desenho animado. Ambas HQs (Condorito e Maitena) são publicadas também em português.

Com relação ao desempenho dos alunos nas atividades com Histórias em quadrinhos, podemos observar que eles se interessam em participar de atividades diferentes e que envolvem humor, vendo o entusiasmo deles ao participar delas. Observamos também o espírito de competitividade quando se esforçavam em dar a melhor resposta na construção de frases até mesmo na leitura delas. Também vimos a troca de opiniões na compreensão das tirinhas e a argumentação ao defender cada ponto de vista.

Chegamos à conclusão que o aluno pode aprender de forma reflexiva e crítica com base nos seus conhecimentos prévios de mundo e da palavra, na habilidade de

fazer inferência, de argumentar, de trocar opiniões com seus pares de forma divertida e crítica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo; VILELA, Túlio. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4ed. São Paulo, Contexto 2004

BEZERRA, Maria Auxiliadora e MACHADO, Anna Rachel et al, **Gêneros textuais e ensino**, São Paulo: Parábola editorial, 2010

BOWN, R. **Humor, uma seria ferramenta pedagógica**. In Lock L; Polifemi M (org.) Different Contexts, Different Perceptions. Selected articles and essays from the VIII Yázigi Internexus Language Teaching Seminar. Difusão de Educação e Cultura S/A. São Paulo 2007.

DE ASSIS E MEDEIROS. Capítulo 8. História em quadrinhos: um gênero para sala de aula. In Nascimento L; de Assis L, M; de Oliveira A, (org.). **Linguagem e ensino do Texto**. teoria e prática / — São Paulo: Blucher, 2016. 150 p.

FERNÁNDEZ, FERNÁNDEZ T; GARCÍA, Sanches G. **El consumo de la historieta como herramienta en la promoción de la lectura**. *Revista Conrado*, Cuba, v.15, n.71, p. 15-18, 2019

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**/ Antonio Carlos Gil- 4 ed- São Paulo: Atlas, 2002.

GROLLMUS, Nicholas S; Torrés, Joan P. **Relatos Metodológicos**. difractando experiencias narrativas de investigación. Fórum Qualitative Social Research, v16, n.2, mayo 2015. Disponível em < file:///c:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).pdf > Acesso em 28 nov 2022.

IANNONE, Leila Rentroa, IANNONE, Roberto Antônio. **O mundo das histórias em quadrinhos**. São Paulo, editora moderna, 1994.

LEITE, Joamer Carlos Correa; SILVESTRE; Neli Alves Coelho Silvestre. O Trabalho com História em Quadrinhos nas aulas de Língua Espanhola. In: **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. Cadernos PDE, Paraná, 2014. Disponível em http://www.diadiaeducacao.Professora.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2014/22014_uem_lem_artigo_joamer_c.arlo_s_correa_leite.pdf. Acesso em 05 de Junho de 2022.

LIMA Daniele da Silva. **A HQ como ferramenta de ensino/ aprendizagem de língua espanhola**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Letras Espanhol) UFPB João Pessoa, 2019. Disponível em https://www.editorialize.com.br/editora/anais/enid/2019/Trabalho_EV134_MD4_SA23_ID774_20102019010906.pdf. Acesso em 01 de Junho de 2022

MENDONÇA, Márcia Rodrigues de Souza. **Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA,

Maria Auxiliadora (Orgs). *Gêneros Textuais & Ensino*. São Paulo, editora Parábola, 2010, p.210- 224.

MORETTI, 2004 in BOWN 2007. Humor, uma seria ferramenta pedagógica. In Lock L; Polifemi M (org.) **Differents Contexts, Differents Perceptions**. Selected articles and essays from the VIII Yázigi Internexus Languaje Teaching Seminar. Difusão de Educação e Cultura S/A. São Paulo 2007.

MUNARI, Bruno. **Desing e Comunicação visual. Arte e Comunicação**. São Paulo, 1968, edições 70.

PORTO, Márcia. **Um diálogo entre os gêneros textuais**. Curitiba, Aymar, 2009
RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro, BARBOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo, VILELA, Túlio.(orgs.),**Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4ed.São Paulo, Contexto, 2020

PRODANOV, Cleber Cristiano **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]** 2º ed – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Josyellton Barbosa dos; DUARTE, Madileide de Oliveira. **Língua espanhola e histórias em quadrinhos (HQS): análise das tiras de Liners como meio de aprendizagem em sala de aula**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Letras Espanhol) Alagoas, 2017.Disponível em: <https://cienteped.ufscar.br/submissao/index.pnpedhp/2018/article/download/295/367>. Acesso em 02 de Junho de 2022

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico]**, São Paulo, editora Cortez, 2013.

SILVA, E.L; MENESES, E, M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Histórias em quadrinhos e serviços de informação: Um relacionamento em fase de definição**. Data Gama Zero,v.6,2,2005. Disponível em <https://branco.inf.br/index.php/res/v/5643>.Acesso em 05 de Junho de 2022.

BLOG DENTRO DA HISTÓRIA. Disponível em <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/tag/dentro-da-historia/> Acesso no dia 3 de dezembro de 2022

Nordeste é a região brasileira que mais lê, diz pesquisa. Disponível em <https://veja.abril.com.br/cultura/nordeste-e-a-região-brasileira-que-mais-lê-diz-pesquisa/> Acesso no dia 13 de dezembro de 2022.

APÊNDICES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA E EDUCAÇÃO -
CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA- ALUNOS (AS)

Alunos do ensino médio da rede estadual de ensino de João Pessoa PB/ Brasil

PARTE I - PERFIL DO ALUNO

1- Assinale com um X, o seu gênero:

- () feminino
() masculino

2- Qual sua idade?

_____.

3- O que você mais gosta de fazer em seu tempo livre? Observação: Pode marcar quantas opções desejar.

- () ler
() Jogar no celular.
() Ver TV.
() Ver redes sociais.
() Estudar.
() Praticar esportes.
() Outros. Qual (is):

_____.

4- Que tipo de leitura mais agrada a você?

- () romance
() drama
() terror/suspense
() aventura
() humor
() outro. Qual (is):

_____.

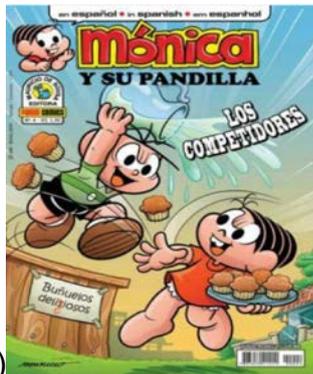
5- Assinale quais são os gêneros textuais você conhece ou já leu.

- () contos
() poemas
() receita
() Histórias em quadrinhos

() outro. Qual (is)?

PARTE II CONHECENDO AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

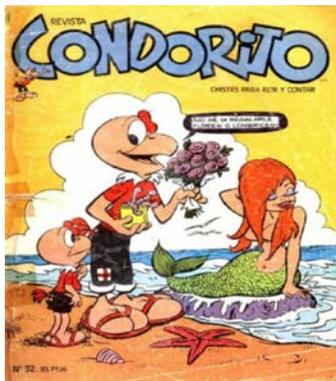
1- Marque com um X as Histórias em Quadrinhos que VOCÊ conhece.



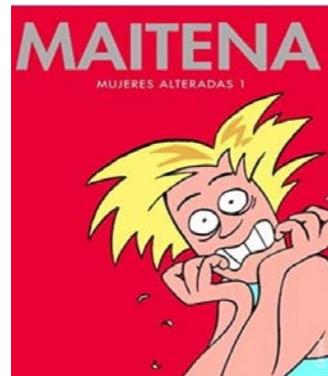
()



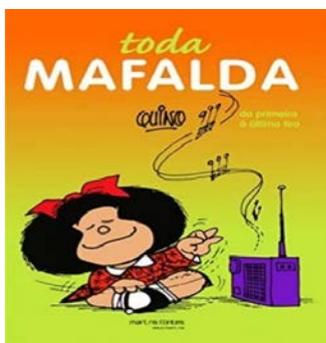
()



()



()



()

2- Se conhece alguma destas H Q, diga quando ou em que circunstancias você conheceu.

ANEXOS

ESCOLA JOÃO ROBERTO BORGES

ALUMNO:

ATIVIDADES

1. ATIVIDADE 1: Analise los recursos que están siendo utilizados en estas historietas y complete los balones.









ATIVIDAD 2: Observe la historieta:



- ¿Que estará hablando Cebollita en la tercera viñeta?

- ¿Dónde está Cebollita y dónde está Mónica? ¿Cómo sabes?
- ¿Con quién estará hablando Mónica? ¿Por qué?
- ¿Ella está hablando una cosa triste o alegre? ¿Por qué?
- ¿Qué significa el remolino encima de la cabeza de Cebollita en la última viñeta?
- ¿Qué significado tienen las palabras Blá, Blá Blá?
- ¿Resolvió Cebollita yendo personalmente a hablar con Mónica? ¿Por qué?

ACTIVIDAD 3. Complete el final de la Historia.

Mafalda



Está faltando la cuarta viñeta en la historieta de Mafalda, invente el fin de la historia.

- ¿Cómo es la expresión de Mafalda en la primera viñeta? ¿Por qué?

- ¿Cómo es la expresión de Mafalda en la última viñeta? ¿Por qué?
- ¿Qué esperaba Mafalda?
- ¿Dónde está Mafalda?
- ¿Cuál es la profesión del señor que está en la historieta?
- ¿Existen otros profesionales que trabajan en la calle? ¿Cuáles?